

## MISSÃO DA UNESCO NO BRASIL

Em pronunciamento ao *Jornal do Brasil* de 18/10 último, o Sr. Pierre Henquet, Chefe da Missão Permanente da Unesco no Brasil, expôs o programa dessa Organização para nosso País, relatando as iniciativas em andamento :

O objetivo da Missão é tornar mais conhecidos no País os projetos e programas da Organização, procurando compreender melhor as necessidades brasileiras no campo de ação da Unesco e melhor situar as possibilidades de uma participação mais efetiva do Brasil na obra internacional da Organização, cuja tônica é o desenvolvimento da educação.

O projeto de programa e orçamento da Unesco para 1965/66, submetido à aprovação da Conferência Geral, que se realizará em Paris, nos próximos dias, prevê, pela primeira vez, recursos globais que se avizinham de US\$ 100 milhões, dos quais mais de 30% são destinados ao desenvolvimento educacional.

O segundo grande domínio de ação da UNESCO é o programa científico, aí incluída a aplicação da ciência e da tecnologia ao desenvolvimento que

conta com pouco mais de 20% dos recursos orçamentários e extra-orçamentários. O restante dos recursos, cerca de 45%, é consagrado a empreendimentos no campo das ciências humanas, assim como a atividades culturais diversas e ao desenvolvimento dos meios de informação (imprensa, rádio, televisão).

Devo ressaltar que o vulto do programa educacional da UNESCO é bem maior do que poderiam sugerir os algarismos sob a rubrica *Educação*. É que parte importante das atividades incluídas sob o título de programas científicos (assim entendidos os atinentes às ciências naturais) e também parte das que estão compreendidas sob o título das ciências humanas, têm igualmente uma finalidade educacional, uma vez que são dirigidas para o desenvolvimento do ensino dessas disciplinas. A Conferência Geral da UNESCO e as diversas conferências regionais de Ministros de Educação que se realizaram na África, na Ásia e na América Latina (Santiago, 1962) acentuaram a importância da ação exercida pela UNESCO no sentido de ressaltar e analisar o papel essencial da educação e dos recursos hu-

manos como fatores do desenvolvimento econômico. Tendo em vista as recomendações dessas conferências, foi dada prioridade ao ensino de grau médio — aí incluído o ensino técnico-profissional —, sem que, de nenhum modo, fosse menosprezada a importância do ensino primário, objeto, na América Latina, de um Projeto Maior para o seu desenvolvimento e extensão.

Convém lembrar ainda que a ação que poderíamos chamar quantitativa, objetivada pela Organização — por exemplo, a luta contra o analfabetismo — não relega a plano secundário as atividades que visam à melhoria de qualidade da substância mesma da educação, que, em particular, deve difundir entre os jovens os ideais de paz, amizade e compreensão entre os povos.

#### *A Ciência*

Um dos traços mais salientes do projeto de programa e orçamento para 1965/66 é, sem dúvida, o reforço considerável da ação da UNESCO no domínio científico, que tem três grandes objetivos: a) o desenvolvimento da organização de base da ciência, ou de uma infra-estrutura do desenvolvimento científico nos Estados Membros; b) a promoção da cooperação internacional em matéria de pesquisa científica; e c) a aplicação da ciência e da técnica ao desenvolvimento, levando em conta particularmente as recomendações da Conferência das Nações Unidas realizada em Genebra, em 1962, sobre o assunto. Tais atividades são de suma importância para os países em processo de desenvolvimento, uma vez que o subdesenvolvimento vai de par com a insuficiência da ciência e da técnica. O desenvolvimento de um país deve repousar sobre um pro-

grama científico autônomo e uma assimilação de conhecimentos técnicos que correspondam ao meio natural. A ausência de tal programa colocaria o desenvolvimento na dependência exclusiva das contribuições externas e não conduziria à verdadeira independência.

#### *Ajuda*

No Brasil, a UNESCO pôs à disposição do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo dois peritos para dirigirem os trabalhos do Curso de Especialistas em Educação na América Latina, destinado ao aperfeiçoamento de administradores e inspetores de escolas normais. Outros dois, no mesmo Centro, desenvolvem a pesquisa pedagógica e auxiliam na formação de pessoal especializado nesse campo; um especialista em planificação educacional deverá ser posto à disposição do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; num programa conjunto com o FISU, ajuda material e intelectual é dada ao aperfeiçoamento do ensino primário e normal em seis Estados.

Ainda no programa conjunto um auxílio será fornecido para a criação, em Brasília, de uma Faculdade de Educação; o Centro Latino-Americano de Física, no Rio de Janeiro, vem recebendo uma subvenção, destinada principalmente à aquisição de equipamento científico, assim como ajuda sob a forma de perito ou consultor; dois especialistas dirigem, em São Paulo, um Projeto Piloto sobre novos métodos para o ensino das Ciências Físicas na América Latina; um oceanógrafo está à disposição do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo; a fim de desenvolver as pesquisas hidrogeológicas no Nordeste, um perito encontra-se em Recife, à disposição da

SUDENE; ajuda do Fundo Especial das Nações Unidas, que atingirá cerca de um milhão e duzentos mil dólares em quatro anos, será dada para a criação de uma Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, assim como para o reforço dos Institutos Científicos de base da mesma Universidade; e, finalmente, o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, instalado no Rio de Janeiro, encarregado da realização e da coordenação de programas de pesquisas sociológicas sobre grandes problemas sócio-demográficos da América Latina, conta com dois peritos da Organização.

#### A *Expansão*

É sobretudo no domínio da Educação que as perspectivas de desenvolvimento do programa da UNESCO no Brasil parecem mais consideráveis. Relatório sobre a planificação educacional foi entregue ao Governo Brasileiro, contendo as recomendações de missão internacional de técnicos que esteve no Brasil em setembro e outubro de 1963. Esse relatório, que é examinado neste momento pelas autoridades do Ministério da Educação e Cultura, contém numerosas sugestões suscetíveis de ser postas em execução no futuro próximo, com a ajuda dos fundos de assistência técnica das Nações Unidas. Num país como o Brasil, onde mais de 50% da população tem menos de 20 anos — num país que é jovem justamente porque uma proporção muito grande de jovens deve ser integrada rapidamente na sociedade e contar com possibilidades de emprego —, parte considerável de recursos orçamentários deve ser destinada à Educação. Os problemas de planificação e de organização do ensino revestem-se de importância considerável, e para a

sua solução a UNESCO está apta a ajudar.

No que diz respeito ao desenvolvimento científico as perspectivas serão melhor definidas por ocasião da Conferência Latino-Americana sobre a Aplicação da Ciência e da Técnica ao Desenvolvimento, a ser realizada em Santiago em setembro de 1965. Os cientistas brasileiros estarão associados à preparação desta conferência regional, que será a primeira organizada neste domínio. No meu entender, maiores recursos deveriam ser destinados pela UNESCO e pelas Nações Unidas à formação de cientistas e engenheiros, assim como à criação de institutos de pesquisas para facilitar e acelerar a descoberta e a exploração dos recursos naturais. Importante aspecto deste programa poderia interessar ao desenvolvimento da hidrologia, dentro do movimento de cooperação internacional que a UNESCO vem de lançar sob o título de Decênio Hidrológico Internacional. Num país que possui, por um lado, a maior percentagem de recursos hidráulicos não explorados do mundo, e que, por outro, deve resolver problemas de falta de água, o programa se apresenta rico de conseqüências. Um comitê nacional brasileiro foi, aliás, constituído recentemente e está preparando o programa da participação brasileira nas atividades do Decênio.

#### *Os Planos*

É a seguinte a lista dos projetos e atividades da UNESCO no Brasil :

##### I — PROGRAMA RECULAR

1. *Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS)*

O Centro, junto ao qual trabalham dois peritos da UNESCO, encarrega-se

da coordenação de programas de pesquisas sociológicas sobre grandes problemas sócio-demográficos da América Latina, atendendo às solicitações formuladas pela Assembléia Consultiva dos dois Centros Regionais de Ciências Sociais. Garante a centralização sistemática das informações concernentes ao ensino e às pesquisas sociais na América Latina, publicando regularmente um Boletim Bibliográfico e estudos analíticos de obras importantes, assim como uma revista trimestral intitulada *América Latina*.

2. *Centro Latino-Americano de Física (CLAF)*

O Centro, criado em 1960, tem por objetivo auxiliar o desenvolvimento da pesquisa nas ciências físicas na América Latina e organizar a formação especializada de pesquisadores e professores de universidades da região.

Recebe subvenção da UNESCO, notadamente para a aquisição de equipamento científico, assim como uma ajuda sob a forma de perito ou consultor.

3. *Projeto-Piloto UNESCO-IBECC sobre Novos Métodos para o Ensino das Ciências Físicas na América Latina*

O Projeto-Piloto tem por objetivo estudar e definir novos métodos para o ensino da Física na América Latina, principalmente para professores de nível colegial. Esses métodos se baseiam principalmente sobre o ensino programado, a utilização de materiais de demonstração, a utilização do cinema e da televisão etc. Dois peritos da UNESCO foram encarregados da direção científica desse projeto que pre-

para há um ano mais de 30 especialistas de diferentes países da América Latina.

4. *Bôhas-de-estudo e Programas de Formação*

A UNESCO oferece todos os anos certo número de bolsas a especialistas brasileiros para que possam tomar parte em cursos e seminários, ou realizar estudos especializados em universidades estrangeiras.

II — PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

5. *Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (CRPE)*

Dois peritos da UNESCO estão à disposição do CRPE, a fim de desenvolver a pesquisa pedagógica e auxiliar na formação de pessoal especializado em pesquisas nesse campo.

6. *Oceanografia*

Um perito está à disposição do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, a fim de aconselhar os especialistas interessados na reorganização do programa de ensino em Biologia Marinha e na realização de um programa de pesquisas oceanográficas.

7. *Hidrogeologia*

Perito da UNESCO foi posto à disposição da SUDENE em Recife, para desenvolver as pesquisas hidrogeológicas no Nordeste, fazer coletâneas de análises e padronizar os dados existentes sobre os recursos hidrológicos das bacias fluviais da região, e para participar, dentro do quadro da Escola de Geologia do Recife, na formação hidrológica dos geólogos.

8. *Planificação Educacional*

O Governo brasileiro solicitou à UNESCO que um especialista em planificação educacional seja colocado à disposição do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP).

## III — PROJETO MAIOR SOBRE O ENSINO PRIMÁRIO NA AMÉRICA LATINA

9. Dois peritos da UNESCO encontram-se à disposição do CRPE de São Paulo, para dirigir os trabalhos do Curso de Especialistas em Educação na América Latina. Esse curso, o sétimo organizado no Brasil conjuntamente pela Universidade de São Paulo e a UNESCO, destina-se ao aperfeiçoamento de administradores, inspetores de escolas normais, cuja influência é muito importante no ensino primário dessa área.

## IV — PROJETO DO FUNDO ESPECIAL,

10. Com a ajuda do Fundo Especial, a UNESCO participou da criação, em Brasília, de uma Faculdade de Tecnologia, destinada à formação de engenheiros. A ajuda internacional, que atingirá perto de US\$ 1.200.000 em quatro anos, permitirá não somente a criação da Faculdade mas também o reforço dos Institutos Científicos de Base da Universidade de Brasília.

11. *Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Naturais*

Estudos prévios estão sendo realizados para verificar as condições para a criação, possivelmente em Brasília, de um Instituto de Pesquisas e de formação destinado ao desenvolvimento dos Recursos Naturais do Brasil. Tal Instituto poderia ser eventualmente criado com o auxílio do Fundo Especial das Nações Unidas.

## V - PROGRAMA CONJUNTO UNICEF-UNESCO

12. *Desenvolvimento do Ensino Primário e Normal*

No quadro dos programas de cooperação conjunta UNICEF-UNESCO, essas duas organizações fornecem ajuda material e intelectual (compra de equipamento, concessão de bolsas, fornecimento de peritos encarregados de assegurar a coordenação científica) a um determinado número de projetos para o desenvolvimento do ensino primário e normal em diferentes Estados do Brasil: São Paulo, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso e Paraíba. Esses projetos visam essencialmente a assegurar o aperfeiçoamento nos Centros de Treinamento de Supervisores e Magistérios. Está prevista a extensão desse projeto a outros Estados do Brasil.

13. *Faculdade de Educação de Brasília*

O UNICEF e a UNESCO deverão fornecer auxílio sob a forma de envio de perito e equipamento, para a criação em Brasília de uma Faculdade de Educação, contendo escolas de aplicação do nível ginásial e colegial.

## VI — PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DOS ESTADOS MEMBROS

14. O Governo brasileiro deverá submeter em breve à UNESCO diversos pedidos, notadamente o relativo à criação de um Centro de Pesquisas Administrativas na Universidade de Brasília, a fim de obter o auxílio da UNESCO em 1965-1966 no quadro do programa de participação.